

## EVENTO DE SOCIALIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA HÍDRICA - "BARCADA"

ANGÉLICA APARECIDA LIANDRO PINHEIRO<sup>1</sup>; RODRIGO DE LIMA DO  
AMARAL<sup>2</sup>; JADE SILVA DE OLIVEIRA<sup>3</sup>; MAURICIO DAI PRÁ<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – angelicaliandro@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – rodrigo\_do\_amaral@hotmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – jade\_s\_oliver@hotmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – mdaipra@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

É muito comum ouvir a palavra socialização, porém poucos sabem o significado dessa palavra. SILVA (2008) define a socialização como um processo através do qual se interioriza hábitos e características que nos tornam membros de uma sociedade. Logo, o ato de socializar se torna um processo contínuo, que começa após o nascimento e se estende ao longo da vida.

Sob o olhar de SILVA (2008), a socialização apresenta dois aspectos interessantes: o primário e o secundário. O primário apresenta-se como o processo pelo qual o ser humano aprende as coisas básicas da vida: comer, andar, falar, se vestir, ir à escola. Já o secundário acontece quando se depara com novas situações ao longo da vida, que exige se adaptar novamente, como por exemplo: a experiência de mudar de cidade, onde em alguns casos o indivíduo se submete a uma nova cultura, novo clima e nova linguagem.

Observa-se que no meio acadêmico ocorre uma mudança brusca entre a fase colegial e o ingresso na faculdade. Período este que caracteriza um ambiente de transição, quando o indivíduo sai da fase escolar para escolher uma profissão na qual vai se qualificar e posteriormente trabalhar. Logo, subentende-se que esta é uma fase de escolhas e de adaptação.

Tendo em vista a iniciação na vida acadêmica, o curso de graduação em Engenharia Hídrica da Universidade Federal de Pelotas, criou um evento para receber e socializar os alunos que ingressam no curso, sendo este evento nomeado como "Barcada", um neologismo que faz alusão a um coletivo de embarcações.

O presente trabalho objetiva mostrar a "Barcada" como uma atividade de socialização e integração dos alunos ingressantes no curso de Engenharia Hídrica com o corpo docente e demais acadêmicos. Além disso, possibilita ao discente um primeiro contato com os recursos hídricos da região, bem como algumas obras de engenharia relacionadas ao curso. Pretende-se, desse modo, estimular o uso e gestão responsável dos recursos hídricos nos sistemas artificiais ou naturais, bem como a valorização, manutenção e recuperação do conjunto dos patrimônios cultural, histórico e natural da região (Engenharia Hídrica, 2013).

### 2. METODOLOGIA

A "Barcada" surgiu junto com o curso de Engenharia Hídrica no ano de 2009 na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). A palavra "Barcada" remete a algo curioso, a um coletivo de embarcações, pois esta palavra não é encontrada no dicionário. O nome do evento foi criado pelo professor Gilberto Loguercio

Collares, que foi um dos idealizadores para a criação do curso em Engenharia Hídrica na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

Inicialmente a proposta da "Barcada" era de receber os primeiros alunos da turma de Engenharia Hídrica, pois por se tratar de um curso novo esses alunos não tinham veteranos e seria uma maneira de receberem um "trote educativo". A atividade foi bastante divulgada nos canais de comunicação da cidade de Pelotas e região como forma de divulgação do curso de graduação em Engenharia Hídrica e também para tentar incentivar uma mudança na recepção dos novos alunos nas Universidades. Na época, a atividade foi considerada uma forma diferente e criativa de trote para a primeira turma do curso.

Após a primeira edição do evento, a Barcada passou a ser uma atividade preparada pelo grupo PET (Programa de Educação Tutorial) Engenharia Hídrica, e encontra-se descrita no planejamento das atividades do grupo. A atividade é preparada para todas as turmas ingressantes no curso que, logo nos primeiros dias, são recepcionados pelo grupo PET, onde são apresentados aos projetos do mesmo. Dentre as atividades, a "Barcada" é explicada e, neste mesmo dia, os alunos são convidados a participar do evento.

A "Barcada" é realizada geralmente em um sábado pela manhã e tem duração média de 3 horas. O evento conta com financiamento de agentes externos (patrocinadores) e também dos alunos ingressantes, sendo cobrado em torno de R\$ 20,00 para a visita técnica-social. Além disso, os alunos ganham uma camiseta do evento e a cada ano é feita uma arte nova onde consta-se a edição do evento. Os participantes são recepcionados no Clube Veleiro Saldanha da Gama, localizado às margens do Canal São Gonçalo, onde tem início a atividade. O percurso dos barcos tem início no Clube Veleiros Saldanha da Gama, com destino a Barragem Eclusa localizada no próprio Canal São Gonçalo, uma importante obra de engenharia na região e administrada pela UFPEL. Em seguida, os barcos se deslocam até o encontro do canal São Gonçalo com o arroio Pelotas, adentrando por este até a Ponte do Laranjal e, logo após, retornam ao Clube Veleiros Saldanha da Gama.

Ao longo do percurso acontece a integração entre os discentes e docentes. Os professores apresentam questões relevantes e instigam os ingressantes com questionamentos sobre o ambiente hídrico do local, os aspectos físicos e vegetação, com o intuito de despertar uma melhor percepção do ambiente. Neste momento, também são apresentadas algumas informações gerais sobre o campus Anglo (sede do curso em Engenharia Hídrica), a universidade, as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas, áreas de atuação do futuro engenheiro hídrico e a filosofia norteadora do curso.

Após o percurso o evento é encerrado com um almoço em sinal de confraternização.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A "Barcada" é um evento característico do curso de graduação em Engenharia Hídrica da Universidade Federal de Pelotas, proporcionando um ambiente de aprendizagem e receptivo, para que todos possam socializar e se integrar.

O evento conta com duas embarcações e com a participação de aproximadamente 60 pessoas, dentre elas alunos ingressantes, membros do Pet e professores. As pessoas são divididas em grupos de acordo com o tamanho de cada embarcação e cada grupo tem a presença de professores responsáveis e membros do PET.

Ao fim do percurso os alunos expressam satisfação em participar do evento, por ser um espaço dedicado ao lazer e aprendizagem, uma abordagem dinâmica entre alunos, professores e o ambiente hídrico ao redor. Os alunos citam que esta é uma forma de interação com o curso que gera entusiasmo, pois a fala dos professores faz com que eles tenham uma maior noção do que é o curso de Engenharia Hídrica e sua função no mercado de trabalho.

É interessante citar que, após a implementação do Enem, o curso de Engenharia Hídrica, assim como muitos outros cursos, recebe com maior frequência alunos de outras regiões do Brasil e, através de eventos como a “Barcada” é possível identificar a pluralidade cultural dentro do curso, bem como buscar alternativas para reduzir a evasão do curso.



Figura 1. Recepção dos novos discentes 3ª edição Barcada



Figura 2. Discentes e docentes participantes da 4ª Barcada



Figura 3. Barco percorrendo o canal São Gonçalo durante 8ª Barcada da Engenharia Hídrica.



Figura 4. Participantes da 5ª edição Barcada

#### 4. CONCLUSÕES

Atualmente foi realizada a 8ª edição da “Barcada”, onde grupo PET sente muita satisfação por ser responsável em elaborar este evento e agradece os principais colaboradores, os professores: Gilberto Loguercio Collares, Idel Milani e Luiz Eduardo Suzuki pela criação do evento. Portanto o grupo PET considera o evento fundamental aos alunos ingressantes no curso, por isso procura desenvolver o evento sob pilares de comprometimento, dedicação e atenção aos mínimos detalhes se comprometendo que a cada edição o evento atenda às necessidades e expectativas de todos os envolvidos. Por este motivo durante o planejamento da “Barcada” procura-se contextualizar os fatos históricos do canal São Gonçalo e da cidade da Pelotas, envolvendo a economia, prédios históricos e a agricultura, para inovar o evento e atribuir conhecimento aos participantes.

Portando a atividade apresenta cunho didático-pedagógico proporcionando a integração e socialização dos alunos integrantes com a comunidade acadêmica, também com a comunidade em geral através da parceria com o Clube Veleiros Saldanha da Gama. Com isso, o evento conta com o apoio da coordenação do e de alunos colaboradores do curso, assim como das respectivas instâncias da UFPel e comunidade.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. ENGENHARIA HÍDRICA. **Projeto Pedagógico de Curso de Graduação em Engenharia Hídrica**. Pelotas, 2013. p. 23 – 24. Acesso em 23 jul. 2016. Online. Disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/pethidrica/files/2014/08/Projeto-Pedag%C3%B3gico-2014.pdf>

PLANEJAMENTO PET HENGENHARIA HIDRICA. **Barcada**. Acessado em 23 jul. 2016. Online. Disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/pethidrica/>

SILVA, V. **Socialização: a importância na nossa vida**. 2 jan. 2008. Acessado em 23 jul. 2016. Online. Disponível em: <http://psicob.blogspot.com.br/search/label/A%20Socializa%C3%A7%C3%A3o>